

A ARTE NAS DAMAS (5)

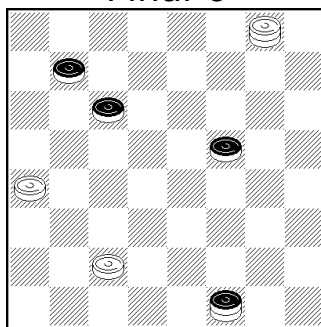
Um empate composto, a jogar!

Ruaz Ramos (RR)... ainda se lembram dele? Foi um dos mais activos dirigentes da nossa Federação. Sob os auspícios da *Enciclopédia Damista*, dirigiu um folheto de oito páginas, durante 4 anos, onde era dada notícia da actividade da F.P.Damas. O destaque de todos os números, no total de 48, foi o "Retrato da Família". Através dele a "Família Damista" ficou a conhecer melhor 48 dos seus membros.

Como jogador, nunca quis ser mais que um forte amador. Quando procurou entrar nos meandros do problemismo, conseguiu, pelo menos duas proezas: dois finais técnicos. Um de colaboração com Vaz Vieira, outro a solo, que é a sua coroa de glória: 3D (uma na #04)+P(#01) x D+2P(#08 e 09). Para quem se queira abalançar a resolvê-lo, fica uma dica: As brancas ganham sem promover o peão!

O título refere-se a um jogo amigável com António Russo (2015). Na fase terminal, RR poderia ter brilhado... Até poderia ter "feito" um belo final de empate, porquanto não precisava de ajeitar a posição. Ela ocorreu, como está no diagrama. Só faltava acrescentar-lhe o enunciado: Jogam brancas e empatam.

Final 6



Final 5

Este final foi-me "sugerido" por um outro de E. Castelo, a saber: 01, 04, 16, (20) x (12), 24, 25, 32 JBG.

É por demais evidente com podem GB. O autor jogou-o ou viu jogar. É óbvio que aquele ataque da dp. é uma "tremenda precipitação".

Se Castelo tivesse algum traquejo de compositor (que manifestamente não quis ser), tentaria dar um jeito à ideia. Foi o que fiz.

Solução: 12-15 (*em vista da ameaça 32-28 e 24-20 E*), 3-12 (agora é lógico este ataque...); 23-20! (A), 12x19; 20-15, 19x12; 8x15, 25-21; 1-5, 21-18; 5-10, 32-28; 16-20 GB

(A) 23-10, 12x5; 1x10, 25-21; 8-12, 32-28; 12-15, 28-23; 10-13, 21-17 etc.E

Luís Xavier